

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Bandeira das doenças raras

A pauta das doenças raras e das famílias atípicas é uma das propostas da campanha da governadora Celina Leão (PP). Ao lado dela, a médica Marina Noronha, especialista no atendimento de crianças e adultos com doenças raras, pesquisadora e mãe de um filho com doença ultrarrara, única no mundo, disputa uma vaga na Câmara dos Deputados pelo PP, levando a mesma bandeira.



Divulgação

Marcelo Ferreira CB/DA Press



Sem Lula na campanha

Ricardo Cappelli (PSB) ficou sem um trunfo em sua candidatura ao Buriti: o apoio do presidente Lula como cabo eleitoral. O petista pediu votos para Leandro Grass (PT) durante comício em Ceilândia na semana passada. Lula gosta de Cappelli, mas o eleitor não poderá associar os dois políticos.

Divulgação



Dos quadrinhos para a campanha

O candidato Kiko Caputo (Novo) aparece, na propaganda de sua campanha, como um super herói que vai vencer o mal em Brasília. Os vilões são os cinco principais adversários na disputa ao GDF. Fica difícil imaginar uma aliança de segundo turno do Superman com o Coringa.

falta de gestão e incompetência

Novo advogado

Depois de deixar o Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, que já foi conselheiro do CNMP e CNJ e chefe da Consultoria Legislativa do Senado, agora vai advogar. Ele tem a carteira da OAB-DF desde os 25 anos e agora se dedicará à atividade.

Samuel Figueira/TCU



Editais de convocação de feirantes foi suspenso

O Governo do Distrito Federal tomou providências antes mesmo de o deputado distrital Ricardo Vale (PT) acionar o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TDCF) contra o edital de convocação da Administração Regional do Plano Piloto, que deu prazo de 10 dias para que 248 ocupantes de boxes da Feira da Torre e do Mercado das Flores regularizem débitos referentes ao preço público pela ocupação dos espaços. O administrador do Plano Piloto, Antonio de Melo Marques, cancelou os efeitos do edital. O ato saiu publicado na última sexta-feira (18/09).



MANDOU BEM

A ministra Cármen Lúcia pediu desculpas ao povo brasileiro e disse se sentir “um pouco até envergonhada” com o embate da sessão de terça-feira (15/09) no Supremo Tribunal Federal em que ministros bateram boca e não saíram das discussões preliminares.



MANDOU MAL

A sessão da última terça-feira (15/09) no Supremo Tribunal Federal vai entrar para a história pelo embate ríspido entre ministros sobre a abertura de processo contra ministros da própria Corte, deixando dúvidas sobre a isenção dos magistrados para lidar com a questão.

“Eu tenho testemunhas que o ministro André em reunião disse que inclua o ministro Alexandre (na investigação). Por quê? Porque está a serviço de um grupo político que quis dar um golpe neste país....”

Ministro Alexandre de Moraes, do STF

“Você mente. Pode chamar, eles vão mentir...”

Ministro André Mendonça, do STF



Antonio Augusto/STF



AFP



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA



Foi remarcado para ocorrer nesta quarta-feira (23/09) o julgamento no Tribunal do Júri do Recanto das Emas do ex-deputado Carlos Xavier, candidato a novo mandato na Câmara Legislativa, pelo crime de ser o mandante do homicídio de um jovem de 16 anos, quando ele acabou tendo o mandato parlamentar pelas suspeitas que recaiam sobre ele. Ele chegou a ser condenado, mas o júri foi anulado pela Justiça, por suspeita de contaminação política. Agora a poucos dias das eleições, Xavier deve retornar ao banco dos réus, se não houver outro motivo para adiamento.



À QUEIMA-ROUPA

Qual é o papel do vice-governador e como você pode ajudar a governar?

EVERARDO ALVES RIBEIRO (PSDB), vice de Paula Belmonte (PSDB)

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



“O vice-governador deve ser mais do que um substituto eventual da governadora, como prevê a lei. A ele cabe participar ativamente da gestão, contribuindo para decisões e projetos estratégicos, com lealdade e diálogo, para ajuste das decisões governamentais.”

DORA GOMES (PV), vice de Leandro Grass (PT)

Ed Alves/CB/D.A. Press



“Serei uma vice-governadora presente, atuante e integrada às decisões de governo. Leandro e eu temos trajetórias complementares. É justamente nessa complementaridade que pretendo contribuir. Quero fazer da vice-governadoria um espaço de trabalho, articulação e escuta.”

RAFAEL SAMPAIO (Novo), vice de Kiko Caputo (Novo)

Ed Alves/CB/D.A. Press



“Quero participar ativamente do governo, ajudar na integração das secretarias, acompanhar as políticas públicas e cobrar resultados. Hoje, muitas áreas do governo não conversam entre si, e precisamos mudar isso. Como servidor público e delegado da Polícia Civil há quase 20 anos, também quero colocar essa experiência a serviço da população. Serei um vice presente, atuante e vigilante.”

SOFIA CARVALHO (PSB), vice de Ricardo Cappelli (PSB)

Ed Alves/CB/D.A. Press



“A vice-governadoria é um cargo público de corresponsabilidade na gestão do DF. Atuarei pela garantia dos avanços nos serviços públicos e no desenvolvimento econômico das zonas rurais e peri-urbanas, que o governo vigente negligenciou. Vou integrar a agenda climática, os direitos das mulheres e as políticas de cuidado como questões transversais na administração do Poder Executivo.”

GUSTAVO ROCHA (Republicanos), vice de Celina Leão (PP)

Bruna Gaston CB/DA Press



“O vice tem um papel importante de apoio institucional ao governo. Pode contribuir na abertura de diálogos e na interlocução com diferentes setores da sociedade. Estarei sempre à disposição para cumprir as missões que forem pautadas e contribuir com o governo no que for necessário.”

LUIZ PITIMAN (PSD), vice de José Roberto Arruda (PSD)

Ed Alves CB/DA Press



“Arruda será o governador e terá a palavra final. Meu papel será ajudá-lo a governar, acompanhar, cobrar e fazer acontecer. Não quero ser vice para ocupar gabinete. Quero estar nas ruas, nas obras, nas cidades e dentro do governo ajudando a resolver problemas. Governador lidera. Vice ajuda a transformar essa liderança em resultado. É assim que pretendo trabalhar.”